



Trabalhos Científicos

Título: Alimentação Complementar Precoce E Prevalência De Alergia Alimentar

Autores: KÁTIA SOARES DE OLIVEIRA; JÉSSICA LORENA ALVES; GRAZIELLA DE ASSIS MALERBA

Resumo: Objetivo: Correlacionar a idade de introdução dos alimentos sólidos em pacientes com e sem alergia alimentar (AA) e o desenvolvimento de alergia alimentar. Metodologia: estudo de prevalência, transversal e descritivo com 2 grupos de pacientes, sendo um grupo de pacientes (com alergia alimentar) incluídos em um Programa de Fórmulas Hipoalergênicas; e um segundo grupo (controle) composto por pacientes sem alergia alimentar atendidos em consultório de pediatria. Resultados: Foram entrevistados 79 pais e cuidadores de crianças com alergia alimentar e 79 pais e cuidadores de crianças sem alergia alimentar. A introdução de alimentos complementares sólidos entre 4 e 5 meses não foi um fator de proteção para AA nos pacientes em estudo; Houve menor prevalência de AA nos pacientes que iniciaram alimentação complementar aos seis meses; Os alimentos mais consumidos nos primeiros três meses de alimentação complementar, no grupo sem AA, foram: arroz, macaxeira, batata e macarrão (77,2%), frango (72,2%), carne bovina (70,9%) e tomate (69,6%); no grupo com AA, foram: frango (65,8%), feijão e lentilha (54,4%), arroz, macaxeira, batata, macarrão (49,4%) e carne bovina (48,1%) . A introdução de leite vaca antes dos 4 meses de vida correlacionou, de forma significativa, com o desenvolvimento de alergia alimentar; A maioria das crianças com AA receberam AME até os três meses de idade (43,0%), e entre as crianças sem AA, a maioria receberam AME até os seis meses de idade (39,2%). A maioria das crianças com AA iniciou os sintomas até os três meses de idade e o trato digestivo foi o mais acometido na maioria das crianças; Conclusão: Os resultados deste estudo, embora não possam ser extrapolados para a prática clínica, devido o n relativamente reduzido, chama a atenção para a necessidade de outros estudos, inclusive multicêntricos que forneçam dados mais consistentes sobre fatores de proteção contra AA.